

Geral



RAQUEL DODGE É ESCOLHIDA PARA PGR

O presidente Michel Temer escolheu ontem a procuradora Raquel Dodge para assumir o comando da Procuradoria Geral da República. Ela substituirá Rodrigo Janot, cujo mandato à frente da PGR termina em setembro. Raquel é a primeira mulher nomeada para o cargo e foi a segunda colocada da lista tríplice da eleição interna da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR).

HOMEM DA MALA

Loures terá que devolver salários de deputado

O juiz federal Renato Borelli, da 20ª Vara Federal, determinou a suspensão da assistência à saúde oferecida pela Câmara dos Deputados ao ex-deputado Rodrigo da Rocha Loures e a devolução imediata de qualquer recurso recebido por ele depois da decisão do Supremo Tribunal Federal que afastou o parlamentar do cargo. A decisão liminar atende a uma ação protocolada pelo deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ) contra a Mesa Diretora da Câmara. m sua decisão, o juiz diz que não há dúvida de que o subsídio de parlamentar e demais prerrogativas do cargo devem ser suspensos a partir do afastamento do cargo, "vez que não há no ordenamento jurídico qualquer regra que determine o contrário". Rocha Loures está preso desde o dia 3 de junho e foi denunciado nesta semana pelo crime de corrupção passiva com o presidente Michel Temer, de quem foi assessor especial. O ex-deputado foi afastado do cargo depois de ter sido flagrado pela Polícia Federal recebendo uma mala com R\$ 500 mil na Operação Patmos, investigação baseada na delação premiada de executivos da empresa JBS. /// Agência Brasil

SUPREMO

Decisão sobre delação da JBS deve sair hoje

Após três sessões, o Supremo Tribunal Federal (STF) não conseguiu finalizar ontem o julgamento sobre a validade das delações da JBS e a manutenção do ministro Edson Fachin como relator dos processos. Até o momento, o placar da votação está 9 a 1, a maioria dos ministros votou pela permanência de Edson Fachin como relator dos casos na Corte e pela competência dele para homologar as delações. O julgamento será retomado hoje, a partir das 14h. Além do relator, votaram pela validação da homologação das delações da JBS e pela manutenção do relator os ministros Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber, Luiz Fux, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski, Marco Aurélio, Celso de Mello. Falta o voto da presidente do STF, Cármen Lúcia. Apesar dos votos proferidos, o placar do julgamento pode mudar porque os ministros podem revisar suas manifestações. Gilmar Mendes votou a favor da manutenção da Fachin na relatoria dos processos da JBS, mas entendeu que a Justiça pode rever acordos de delação premiada assinados pelo Ministério Público que sejam considerados ilegais. /// AB

CORRUPÇÃO PASSIVA

Fachin decide enviar denúncia contra Temer diretamente à Câmara

● Relator do inquérito diz que, no momento, não cabe à Corte ouvir a defesa do presidente ● Continuidade do processo dependerá do voto dos deputados

Agência Estado
geral@odiario.com

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), resolveu encaminhar diretamente à Câmara dos Deputados a denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o presidente Michel Temer e o ex-deputado federal Rodrigo Rocha Loures pelo crime de corrupção passiva no caso JBS. Fachin decidiu que não cabe à Suprema Corte, neste momento, ouvir a defesa do presidente. Relator do inquérito no qual foi feita a denúncia, Fachin entendeu que Temer deverá fazer, primeiramente, a defesa política, pois o primeiro julgamento será na Câmara.

Assim, não faria sentido abrir espaço neste momento para a defesa se manifestar diante do Supremo Tribunal Federal, onde a defesa deverá ser técnico-jurídica, diferentemente da Câmara. O STF só julgará o recebimento da denúncia se a Câmara autorizar previamente a abertura de processo criminal contra Temer. Se não for formada uma maioria de 2/3 dos 513 deputados federais (342), o andamento ficará travado até Temer deixar o cargo. O envio da denúncia à Câmara será feito pela presidente da Corte, a ministra Cármen Lúcia. Os autos serão encaminhados ao gabinete da presidente, que então determinará a remessa para o presidente da Câmara, Rodrigo

Maia (DEM-RJ). A opção por enviar diretamente à Câmara era a defendida pelos advogados do presidente Temer e contrária a que a PGR havia pedido. Nesta terça-feira, o advogado Gustavo Guedes se reuniu com Fachin e explicou que considerava esta a forma mais rápida de tramitação. Segundo ele, se o STF decidisse ouvir Temer antes de remeter a denúncia à Câmara, ela só começaria a tramitar em agosto e só deveria ser votada em setembro pelos deputados federais. "Não é que seja o melhor para a defesa, é o melhor para o País. Queremos julgar logo", disse Guedes, argumentando que esta é uma questão prática pela qual o Supremo não deveria iniciar a instrução do pro-

cesso. "Na nossa avaliação, o quanto antes a gente puder encaminhar e resolver, melhor", afirmou o advogado. **Justificativa** Ao decidir encaminhar diretamente à Câmara a denúncia feita pela PGR contra Temer, Fachin disse que esta é a decisão correta porque a outra hipótese estudada - abrir um prazo para a defesa do presidente Michel Temer se manifestar no Supremo Tribunal Federal - terminaria por "aniquilar o próprio escopo protetivo da Presidência da República buscado pela Constituição ao submeter a acusação por crime comum a um juízo prévio, predominantemente político, a ser realizado pelos senhores Deputados Federais".

SENADOR

Renan deixa a liderança do PMDB

Agência Estado
geral@odiario.com

O senador Renan Calheiros (PMDB-AL) anunciou no plenário do Senado, ontem, sua saída da liderança do PMDB, mas também aproveitou para fazer críticas ao governo. O peemedebista disse que "não irá ceder a Michel Temer" e que o presidente tem "postura covarde" diante dos direitos trabalhistas. "Deixo a liderança do PMDB. Não seria jamais líder de papel, nem lideraria o PMDB contra trabalhadores e aposentados. Estou me libertando de uma âncora pesada e injusta. Permanecer na função seria ceder a um governo que trata o partido como um departamento do Poder Executivo e optou por massacrar os trabalhadores", anunciou Renan. O senador aproveitou o momento para tornar a criticar a reforma trabalhista do governo. "Não tenho a menor vocação para marionete. O governo não tem legitimidade para conduzir essas reformas complexas que, ao invés de resolver o problema, agravam", mencionou ele. Renan afirmou que defende as reformas e que o Brasil precisa atualizar as legislações trabalhista e previdenciária. Entretanto, o senador criticou aspectos dos projetos que, segundo ele, "cassa direitos dos trabalhadores". "Votar a terceirização ampla e irrestrita sem passar pelo Senado e a reforma trabalhista sem que o Senado possa alterar uma linha é demais." O senador afirma que deixou a liderança do PMDB ciente de que fez críticas e sugestões ao governo mas que, em sua opinião, mais ajuda o governante quem faz críticas do que elogios.

Apresentam:

DOR E MUDANÇA

A CULTURA DA VITIMIZAÇÃO

Luiz Felipe Pondé
Filósofo

R\$ 60
1/2 entrada*

R\$ 80
Promocional**

12 JULHO

19h30

Teatro Marista Maringá

PONTOS DE VENDA:

CACINOR
RUA BASÍLIO SAUTCHUK, 388
CENTRO (SEDE DA ACIM)
(44) 3226-3344

LABORE SAÚDE OCUPACIONAL
AV. HORÁCIO RACCANELLO FILHO, 6326
ED. TORRE GÊMEA
(44) 3029-5025

* Pagam 1/2 entrada: estudantes e acadêmicos, professoras da rede de ensino público e privado, doadores de sangue e medula, maiores de 60 anos, inscritos no Clube do Assinante O Diário, clientes Cooper Card, associados ACIM, ABRH e portadores de necessidades especiais.

** Para aqueles que não se enquadram na categoria de "1/2 entrada", terão acesso ao ingresso promocional com a doação de 1 litro de leite, a ser entregue na portaria do teatro no dia do evento. A arrecadação será destinada para entidades parceiras do PROVOPAR Maringá.

REALIZAÇÃO: ABRH PR, ACIM, SANLOR SECURIOS, VIAPAR, UniCesumar, CBN, clube do assinante, O DIÁRIO

APOIO: institutoculturalinga

AVISO DE ALTERAÇÃO E PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO
CONCORRENCIA Nº 133/2017

OBJETO: LOTE ÚNICO - Elaboração de Projeto de Engenharia e Projetos Complementares, conforme detalhado nos anexos do edital, para implantação do sistema de tratamento de lodo na estação de tratamento de água dos seguintes municípios: Unidade 1: Jacarezinho; Unidade 2: Cambará; Unidade 3: Siqueira Campos; Unidade 4: Jandaia do Sul; Unidade 5: Santa Mariana; Unidade 6: Astorga; Unidade 7: Nova Esperança; Unidade 8: Ubitirã; Unidade 9: Iporã.

DISPONIBILIDADE DO EDITAL: Prorrogada até às 17h15 do dia 29/8/2017.
PROTOCOLO DAS PROPOSTAS: Prorrogado para as 14h do dia 30/8/2017.
ABERTURA DA LICITAÇÃO: Prorrogada para as 15h do dia 30/8/2017.
CONSULTAS: Prorrogada até às 17h do dia 21/8/2017.

Alterações: Conforme comunicado nº 2.
As demais condições permanecem inalteradas.
Luciano Valério Bello Machado
Diretor Administrativo

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS - SEJU
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 06/2017

Protocolo Nº 14.527.940-2

Objeto: Contratação de empresa especializada para a realização de cursos de formação e de capacitação profissional aos servidores da SEJU e de secretarias signatárias do Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos (SEED, SESP e SETI), pelo prazo de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado a critério da Administração Pública e com a concordância da contratada, conforme previsto no artigo 103, inciso II, da Lei Estadual nº 15.608/2007.

DATA: Acolhimento / Abertura / Divulgação da Proposta: Limite de até 9 horas do dia 13/07/2017.

Início sessão / Disputa de Lance: 9 horas e 30 minutos do dia 13/07/2017.

LOCAL: PALÁCIO DAS ARAUCÁRIAS - RUA JACY LOUREIRO DE CAMPOS - 2º andar - Ala C - CENTRO CÍVICO - CEP.80.530-915 - CURITIBA-PR.

O edital está disponível nos sítios eletrônicos: www.licitacoes-e.com.br, www.compraspr.gov.br e www.justica.pr.gov.br - Licitações - 2017.

Curitiba, 27 de junho de 2017.

OBITUÁRIO

ESMERALDA BORGES, 80	LUIZ FERNANDO LIESEKI, 25
AURORA MIRANDA CARVALHO, 85	JOSE ERNANDES CORREA GOMES, 66
REGINA RODRIGUES DE MELLO, 72	DAVI GUIFRIDA DOURADO MATHIAS, 60
ADELINO DIAS CRISTOVÃO, 91	SEVERINA MARIA DA SILVA, 56
ELIAS MARTINS, 89	LAZARA DE ASSIS GONÇALVES, 81